

## L I V R O S

KOFF, RAYMOND S. — Viral Hepatitis. Clinical Gastroenterology Monograph Series. New York, John Wiley & Sons, 1978.

A verdadeira soma de novas informações sobre a Hepatite por vírus que vem ocorrendo na última década colocou este assunto entre os mais frequentemente encontrados na literatura médica recente, apresentando-se por isso como problema particularmente difícil a assimilação e sedimentação destes novos conhecimentos até mesmo para os especialistas desta área. O Prof. KOFF nos oferece neste livro uma visão ampla, atualizada e compreensiva de aspectos etiológicos (incluindo-se capítulo sobre Hepatite não-A e não-B), imunopatológi-

cos, epidemiológicos, clínicos e terapêuticos da Hepatite por vírus, oferecendo ao leitor uma revisão completa a respeito deste importante problema médico. Livro de grande atualidade, merece a atenção de todos os que se dedicam à patologia hepática, bem como aos clínicos, em geral.

A REVISTA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO, que acaba de receber como doação o excelente livro, vem colocá-lo à disposição de todos os interessados.

**Nuclear techniques in Helminthology research.** Proceedings of a Panel. Nairobi, 26 — 30 November 1973 — Organized by the IAEA and WHO. International Atomic Energy Agency, Vienna, 1975.

Estas Atas, apresentam trabalhos versando sobre ancilostomose, filariose e esquistosomose. O tema principal de toda a reunião foi o mecanismo de resistência a essas helmintososes e as possibilidades de se obterem vacinas que protejam contra elas. Reinou certo otimismo quanto a esse propósito, baseado no sucesso já alcançado em algumas helmintososes animais. Como indica o título, houve grande ênfase em técnicas nucleares aplicadas ao assunto, pois a IAEA e a OMS procuraram estimular esta área. Realmente tal tecnologia abre

novas perspectivas, mas ela nem sempre é imprescindível na condução de pesquisas, e poderia ter sido dispensada mesmo em alguns dos trabalhos relatados nessas atas. Baseado nas discussões realizadas durante a reunião, o último capítulo apresenta conclusões e recomendações indicando diretrizes e áreas de pesquisas consideradas prioritárias. Trata-se de publicação de interesse não só para o helmintólogo, mas também para todos aqueles interessados em imunologia de parasitoses em geral.

WILLMOTT, S. — MEDICAL ENTOMOLOGY CENTENARY. SYMPOSIUM PROCEEDINGS. London, Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene. Manson House, 26 Portland Place, London WIN 4EY, 1978, 144 págs.

Este simpósio foi realizado em comemoração à descoberta feita por PATRICK MANSON, em 1877, da transmissão da filariose por um inseto. Esta foi a primeira evidência de que um agente patogênico do homem passa também por ciclo evolutivo no inseto. Além da biografia de Manson, com o relato dos principais eventos da descoberta da transmissão da filariose, segue-se capítulo sobre a diversidade de insetos responsáveis pela transmissão da filariose, assim como do problema da transmissão conjunta, em alguns insetos, do parasita da malária. Outros relatos históricos tratam das campanhas de combate aos anofelinos, das doenças transmitidas por carrapatos e dos ectoparasitas que vivem sobre ou na pele humana. A influência da altitude e temperatura na transmissão da febre amarela e os avanços nas técnicas de controle das diversas populações de insetos são enfatizadas nos capítulos seguintes; destaque especial é dado ao

emprego de diversos inseticidas, especialmente o DDT e seus derivados. Apenas um trabalho aborda a ecologia da doença de Chagas. O Autor, da London School of Hygiene and Tropical Medicine, faz um histórico, da doença e relata os dados obtidos pela sua equipe na área de São Felipe, Estado da Bahia, referentes ao papel dos triatomíneos e dos mamíferos da região na transmissão e manutenção domiciliar da doença de Chagas. Interessante revisão foi feita sobre as pesquisas relacionadas com os insetos vectores da leishmaniose, abrangendo estudos filogenéticos, classificação e ciclo evolutivo da *Leishmania* no flebótomo. Nos capítulos finais do simpósio são debatidos as futuras perspectivas do controle dos insetos de importância médica seja pelo emprego de novos inseticidas ou por métodos de controle genético.

Dra. Regina Milder